

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Ao menos 40 mortos em ataque por supostos membros do GSIM em Burquina Fasso (Pág. 2)

Nos EUA, cidadão indiano acusado de participar de conspiração para assassinar americano (Pág. 3)

Ucrânia reivindica sabotagem de comboios de combustível no extremo oriente russo (Pág. 4)

Irã estaria em processo de aquisição de caças e helicópteros de ataque russos (Pág. 6)

Hackers teriam acessado sistema da Agência de Exploração Aeroespacial do Japão (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Intensificação notável dos ataques cibernéticos chineses contra Taiwan

Kate Morgan, engenheira do Grupo de Análise de Ameaças do Google, acaba de dizer à *Bloomberg* que a China aumentou significativamente seus ataques cibernéticos contra Taiwan nos últimos seis meses. Segundo este grupo responsável por monitorar as atividades dos hackers financiados pelo governo, estes ataques visam tanto o setor público como o privado de Taiwan, incluindo organizações de defesa. O Google especificou que os hackers chineses estavam implantando táticas difíceis de rastrear, como invadir roteadores de Internet de indivíduos e escritórios para reutilizá-los, realizando ataques enquanto mascaravam sua verdadeira origem. Kate Morgan revelou esta informação durante um discurso em Málaga e acrescentou que o Google rastreou mais de 100 organizações na China que tentavam hackear empresas de tecnologia ou clientes na nuvem.

(Rádio Taiwan Internacional, 01-12-2023)

Em 2023, pelo menos 30 mortos em ataques terroristas no Togo

O Togo registou mais de 30 mortos, 29 feridos e três desaparecidos durante ataques classificados como terroristas em 2023, declarou Yawa Kouigan, ministro das Comunicações e porta-voz do governo, ontem à noite na televisão estatal. As regiões do norte do Benim, Togo e Gana enfrentam ataques e incursões de grupos jihadistas do Sahel que buscam estender sua influência para o sul.

(Voz da América, 28-11-2023)

Tentativa de embarque em um petroleiro liberiano no Mar Vermelho

De acordo com informações recolhidas pela *NHK*, a Força de Autodefesa Marítima do Japão (MSDF) respondeu ao sequestro de um petroleiro na costa do Iêmen no último domingo. Fontes próximas do Ministério da Defesa indicam que o destróier *Akebono* e um avião de patrulha P3C da MSDF foram ao local do incidente no Golfo de Aden para recolher e transmitir informações ao exército americano em particular. O petroleiro *Central Park*, com bandeira da Libéria e administrado por uma empresa britânica, foi apreendido pelos agressores no domingo e depois liberado. Segundo as mesmas fontes, nenhum membro das Forças de Autodefesa Marítima ficou ferido. Eles também indicaram que nenhuma arma foi usada. De acordo com a lei antipirataria do Japão, os membros da MSDF estão autorizados a disparar tiros de advertência. O Ministério da Defesa japonês está em alerta no Golfo de Aden desde que um grupo de rebeldes Houthi do Iêmen apreendeu um navio de carga operado por uma empresa japonesa no Mar Vermelho, em 19 de Novembro.

(Rádio Japão Internacional, 27-11-2023)

... TERRORISMO ...

Cerca de 50 supostos jihadistas mortos na explosão de uma mina no nordeste da Nigéria

Cerca de 50 jihadistas afiliados ao Estado Islâmico foram mortos na explosão de uma mina antiveículo na região do Lago Chade, no nordeste da Nigéria, segundo líderes de milícias antijihadistas que apoiam o exército nigeriano na luta contra os terroristas. Os combatentes estavam planejando um ataque quando o incidente ocorreu, disse outro miliciano, confirmando o mesmo número.

(Voz da América, 28-11-2023)

Ao menos 40 civis mortos em ataque de supostos membros do GSIM no norte de Burkina Fasso

Um ataque jihadista maciço contra uma base militar no domingo em Djibo, no norte de Burkina Fasso, custou a vida de pelo menos 40 civis, segundo o exército. Um residente de Djibo relatou que os atacantes da VOA África chegaram maciçamente a bordo de motocicletas e picapes. Dispararam contra civis, cortaram gargantas e incendiaram casas e lojas. O Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos diz estar consternado. Segundo a ONU, um grande número de combatentes do Grupo de Apoio ao Islã e aos Muçulmanos atacaram uma base militar, casas e campos para deslocados na cidade de Djibo, matando pelo menos 40 civis e deixando mais de 42 feridos. Segundo uma fonte de segurança, o ataque começou por volta das 15h00 de domingo e foi perpetrado por várias centenas de homens armados que tentaram em vão entrar na base. O ataque foi realizado em diversas ondas por mais de três horas. Segundo a agência de informação de Burkina Fasso, mais de 400 terroristas foram dizimados na contraofensiva do exército contra cerca de 3.000 criminosos que tentaram tomar Djibo.

(A Voz da América, 29-11-2023)

Na Alemanha, risco de ataque islâmico nunca foi tão alto de acordo com os serviços de inteligência

Na Alemanha, o conflito entre Israel e o Hamas continua a ter consequências na sociedade, especialmente na segurança. O serviço de inteligência interno alemão garantiu que o risco de um ataque islâmico no país, devido à guerra entre Israel e o Hamas, era real e que não era tão elevado há muito tempo. Este alerta público demonstra a preocupação das autoridades que temem potenciais planos de ataque contra a segurança dos judeus, das instituições israelenses, mas também de grandes eventos públicos no país.

(Deutsche Welle, 30-11-2023)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Dez soldados taiwaneses indiciados por divulgar informações confidenciais à China

A Procuradoria-Geral do Supremo Tribunal de Justiça concluiu hoje a investigação de um caso de segurança nacional e indiciou 10 militares em serviço ou reformados envolvidos na realização de um vídeo de guerra psicológica e na divulgação de segredos de defesa. O escritório ordenou uma investigação sobre pessoas suspeitas de terem sido recrutadas pelos serviços de inteligência chineses desde 2021 e depois subornado militares em serviço e aposentados. No final de julho, os investigadores realizaram uma série de buscas, incluindo na 601ª Brigada de Aviação em Longtan (Taoyuan), onde um tenente-coronel é suspeito de ter revelado segredos de defesa nacional às forças chinesas. A principal promotora de Taiwan apontou que dois militares em serviço foram atraídos a aceitar subornos para fazer um vídeo de guerra psicológica intitulado "Estou disposto a me render ao Exército de Libertação Popular", que foi entregue ao Partido Comunista Chinês, em troca de pagamento. Isto representa uma grave violação da obrigação de lealdade para com o exército nacional, e o Ministério Público recomendou a mais severa pena de prisão perpétua.

(Rádio Taiwan Internacional, 27-11-2023)

Mossad supostamente prometeu não realizar assassinatos seletivos no Catar

O fato de nenhum dos intervenientes neste conflito ter manifestado reservas sobre a extensão da trégua levanta questões. A resposta poderá ser encontrada nas garantias recentemente prestadas pelo Mossad ao negociador do Qatar. Os serviços secretos israelenses, cuja caça aos líderes exilados do Hamas corre o risco de levar a eliminações seletivas na Turquia, na Síria e no Irã, terão pressionado as autoridades do

Qatar, onde residem dois dos mais eminentes habitantes de Gaza, Khaled Mechaal e Ismaïl Haniyeh. Em troca de uma atitude mais dura do Qatar com o Hamas, Israel comprometeu-se a prolongar a trégua e a não cometer assassinatos no solo da petromonarquia, poupando-a da grave agitação que daí resultaria. Portanto, acordos arrancados à força e que poderão, em última análise, pôr em perigo os civis palestinos e os 180 reféns que permanecem em Gaza.

(Rádio Vaticano, 28-11-2023)

Diretor do Mossad no Catar para discutir libertação de reféns

Pela terceira vez desde o início da guerra, em 7 de outubro, o chefe do Mossad, David Barnea, voou para o Qatar na terça-feira para discutir a libertação de mais reféns. Cento e sessenta e seis reféns, incluindo 9 crianças, continuam detidos em Gaza há 53 dias. Durante quatro dias, graças a um acordo de trégua entre Israel e o Hamas, cerca de 50 reféns foram libertados em troca de prisioneiros palestinos e de um cessar-fogo nos combates em Gaza. David Barnea é esperado em Doha para uma reunião tripartite com o chefe da CIA, Bill Burns, e o primeiro-ministro do Catar, Mohammed bin Abdulrahman bin Jassim Al Thani, sobre a guerra em Gaza, disseram fontes em Washington. A visita ocorre um dia depois de Israel e o Hamas terem chegado a um acordo mediado pelo Qatar e pelo Egito para prolongar a trégua por dois dias e permitir a libertação de mais 20 reféns. Nas últimas semanas, o chefe da CIA, Bill Burns, desempenhou um papel crucial nas negociações, ao lado do chefe da Mossad, David Barnea, e do primeiro-ministro do Qatar. Autoridades israelenses disseram que Burns também estava em contato próximo com o chefe da inteligência egípcia, Abbas Kamel, especialmente no sábado, quando havia preocupações de que o acordo de reféns fosse cancelado depois que o Hamas anunciou que adiou a libertação dos reféns alegando que Israel não havia respeitado seu compromissos.

(I24News, 28-11-2023)

Nos EUA, cidadão indiano é acusado de participar de conspiração para assassinar um americano

O Departamento de Justiça dos EUA (DOJ) divulgou na quarta-feira uma acusação contra Nikhil Gupta, um cidadão indiano, por sua suposta participação em uma conspiração frustrada para assassinar um cidadão americano em Nova York que se declarou publicamente culpado em favor da criação de um estado soberano para os Sikhs. O ato revela diversas informações segundo as quais também foram planejados assassinatos em solo canadense. Num comunicado, o DOJ afirma que, por volta de maio de 2023, um funcionário não identificado do governo indiano supostamente recrutou Nikhil Gupta para orquestrar o assassinato do alvo nos EUA. Seguindo as instruções do funcionário público, Nikhil Gupta supostamente contactou um indivíduo que ele acreditava ser um criminoso para obter assistência na contratação de um assassino para assassinar a vítima em Nova York. O indivíduo era na verdade uma fonte confidencial que trabalhava para a Agência Antidrogas dos EUA (DEA), de acordo com o DOJ. Depois de fornecer informações pessoais e fotografias de vigilância da pessoa alvo ao agente secreto, Nikhil Gupta supostamente pediu-lhe que cometesse o assassinato o mais rápido possível, continua o DOJ. No entanto, ele teria-lhe dado instruções específicas para não cometer o assassinato num momento em que estavam planejadas reuniões entre representantes dos governos americano e indiano. Este período parece coincidir com a visita do primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, a Washington em junho de 2023. Em 18 de junho, Hardeep Singh Nijjar, presidente de um templo Sikh em Surrey, um subúrbio de Vancouver, Colúmbia Britânica, foi baleado e morto no estacionamento do prédio.

(Rádio Canadá Internacional, 30-11-2023)

Sanções americanas contra grupo de hackers afiliados aos serviços de inteligência norte-coreanos

Nos EUA, o Departamento do Tesouro anunciou ontem que adicionou a organização hacker Kimsuky e oito cidadãos norte-coreanos à lista de pessoas e instituições sujeitas a sanções. Ele disse que foi uma resposta ao lançamento de um satélite militar por Pyongyang em 21 de novembro. Kimsuky é uma organização hacker afiliada à Terceira Diretoria do Escritório de Reconhecimento Geral da Coreia do Norte. Em abril, o comitê de sanções do Conselho de Segurança da ONU afirmou em um relatório que este órgão tinha como alvo os setores militar, energético e de infraestruturas, em particular com o objetivo de piratear informações classificadas. Na Coreia do Sul, o Kimsuky tentou roubar informações atacando as caixas de correio de quase 400 cidadãos, incluindo um antigo ministro e cerca de 50 especialistas dos setores público e privado. No entanto, a polícia esclareceu que nenhuma informação confidencial foi divulgada. Seul já o tinha designado como alvo de

sanções unilaterais em junho passado. Além desta organização norte-coreana, oito indivíduos na lista de pessoas sancionadas por Washington estão ligados a empresas norte-coreanas de exportação de armas e a empresas de fachada. Ontem, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, anunciou que os EUA, a Coreia do Sul, o Japão e a Austrália imporiam sanções a indivíduos com ligações ao reino eremita, em resposta ao seu mais recente lançamento de satélite de reconhecimento militar. Segundo ele, esta é a primeira vez que estes quatro países coordenam e tornam públicas medidas de sanções coletivas contra o regime de Kim Jong-un. Os EUA também mantiveram, de acordo com o seu relatório anual de 2022, a classificação da Coreia do Norte na categoria de apoio ao terrorismo.

(Rádio Mundial KBS, 01-12-2023)

No extremo oriente Russo, Ucrânia reivindica sabotagem de dois comboios que transportavam combustível

O Exército ucraniano nunca assumiu a responsabilidade por um ataque na Rússia tão longe da sua fronteira. Os serviços secretos ucranianos teriam realizado duas operações de sabotagem em comboios que transportavam combustível na Buriácia, no Extremo Oriente russo, a milhares de km da frente. Dispositivos explosivos teriam detonado durante a passagem desses trens. É uma fonte das autoridades ucranianas que afirma isto: a Rússia, por sua vez, simplesmente menciona incêndios.

(Deutsche Welle, 01-12-2023)

... MILITAR ...

Os confrontos em curso no norte de Mianmar preocupam a China

Os militares de Myanmar parecem estar perdendo terreno um mês depois de terem sido atacados por militantes de minorias étnicas. Os ataques começaram em 27 de outubro no estado de Shan, no leste do país. Os militantes assumiram o controle de várias cidades e postos militares perto da fronteira entre Mianmar e China. Os militares de Myanmar tomaram o poder num golpe de Estado em 2021. Segundo a imprensa estatal, 120 caminhões que transportavam mercadorias provenientes da China foram vistos em chamas na quinta-feira, após terem sido atacados por drones do grupo. Dois dias depois, Pequim anunciou que tinha iniciado exercícios baseados, em parte, num cenário de encerramento da fronteira entre os dois países. As forças pró-democracia estão atualmente ajudando os militantes étnicos na esperança de prolongar os combates. Centenas de soldados se renderam. Nakanishi Yoshihiro, professor associado da Universidade de Kioto, diz que muitas vezes tem sido difícil para as minorias étnicas e as forças pró-democracia coordenarem as suas operações. Porém, desta vez uniram forças para lançar ofensivas contra o exército. Segundo ele, o exército se encontra em uma situação difícil e luta para responder. Ele parece estar perdendo gradualmente suas áreas de controle.

(Rádio Japão Internacional, 27-11-2023)

Primeiras patrulhas conjuntas entre Austrália e Filipinas no Mar da China Meridional

Os militares filipinos anunciaram as suas primeiras operações conjuntas de patrulha marítima e aérea com a Austrália no Mar da China Meridional. A medida é vista como uma tentativa de manter Pequim sob controle, à medida que a China se afirma cada vez mais no domínio marítimo. As Forças Armadas das Filipinas anunciaram no domingo que foi iniciada a primeira atividade de cooperação marítima na zona econômica exclusiva do país. Os exercícios continuarão por três dias até segunda-feira. Participam quatro navios filipinos e cinco aviões, bem como uma fragata e um avião de reconhecimento australianos. De acordo com um alto oficial militar filipino, eles foram seguidos por um navio chinês durante uma patrulha marítima no sábado. Ele também disse que dois caças chineses voaram perto de um avião filipino que participava do exercício na manhã de domingo. Ele acrescentou que não houve nenhuma abordagem perigosa ou aviso de rádio de Pequim. As Filipinas e a Austrália assinaram uma parceria estratégica em setembro. Atualmente, Manila e Canberra estão reforçando sua cooperação em matéria de segurança. Os militares filipinos realizaram na semana passada manobras conjuntas de três dias com militares dos EUA, inclusive no Mar do Sul da China.

(Rádio Japão Internacional, 27-11-2023)

Reativação de postos de guarda norte-coreanos na zona desmilitarizada

A Coreia do Norte está atualmente restaurando postos de guarda (GP) na zona desmilitarizada, a DMZ, depois de anunciar a quebra do acordo militar de 19 de setembro de 2018. As quatro imagens divulgadas hoje pelas autoridades militares do Sul mostram soldados norte-coreanos transportando equipamento e montando guarda. Recorde-se que Pyongyang destruiu 11 GPs de acordo com o texto assinado em 2018. Seul também revelou que o regime norte-coreano estava reinstalando baterias de artilharia costeira, quando até hoje só tinha deixado uma ou duas abertas em uma região. Os militares sul-coreanos disseram que se concentrariam nos movimentos dos soldados norte-coreanos nas áreas fronteiriças.

(Rádio Mundial KBS, 27-11-2023)

Novas manobras navais conjuntas entre as marinhas sul-coreana, japonesa e americana

Seul, Washington e Tóquio realizaram ontem treinamento marítimo a sudeste da ilha de Jeju. O exército naval sul-coreano mobilizou o navio *Sejong, o Grande*. A Marinha Americana, por sua vez, despachou o porta-aviões *Carl Vinson*, o destróier de mísseis guiados *Sterett* e um destróier da classe *Fletcher Kidd*. Quanto ao Japão, o *Kirisame*, o quarto destróier da classe *Murasame*, participou do exercício. Kim Seong-pil, capitão do navio sul-coreano, disse que se as três nações estabelecessem planos de treinamento tripartites e os expandissem, poderiam responder melhor às ameaças norte-coreanas.

(Rádio Mundial KBS, 27-11-2023)

Em 2024, República Tcheca continuará a treinar soldados ucranianos

Os deputados votaram na terça-feira a favor da continuação do treino de soldados ucranianos na República Tcheca no próximo ano. Deputados da coligação governamental e do partido da oposição ANO validaram o texto. A Câmara Baixa também concordou em estender a maior parte das missões dos soldados tchecos no estrangeiro, conforme proposto pelo governo. O Senado já deu o seu acordo há três semanas. De acordo com a ministra da Defesa tcheca, Jana Černochová, cerca de 3.500 soldados ucranianos já foram treinados em território tcheco até à data e outros 500 foram treinados por instrutores tchecos na Polónia. Dirigindo-se aos membros da Câmara dos Deputados, o ministro disse que estas missões fortaleceriam a posição da Tchéquia como aliado e parceiro responsável.

(Rádio Praga Internacional, 29-11-2023)

Mais de 2 milhões de euros pagos pela República Tcheca ao fundo fiduciário da OTAN

A Tchéquia contribuirá com até 2,5 milhões de euros para o fundo fiduciário da OTAN para assistência não militar à Ucrânia. Uma decisão aprovada quarta-feira pelo governo. Segundo o Ministério dos Negócios Estrangeiros, isto reflete a necessidade de redobrar esforços para manter o apoio à Ucrânia entre as prioridades da comunidade euro-atlântica. Este fundo fiduciário da OTAN está em funcionamento desde 2016 e é um instrumento de assistência não militar à Ucrânia. Abrange elementos como combustível, equipamento médico, alimentos, roupas de inverno e sistemas de defesa de drones, esclareceu ainda a diplomacia tcheca.

(Rádio Praga Internacional, 30-11-2023)

Na Romênia, envio de quatro F-16 turcos para reforçar a vigilância aérea em benefício da OTAN

Quatro aviões F-16 da Força Aérea Turca aterraram na Romênia para realizar missões reforçadas de vigilância aérea sob o comando da OTAN, anunciou esta quinta-feira o Ministério da Defesa romeno. As missões de policiamento aéreo realizadas em conjunto contribuem para o desenvolvimento da capacidade de reação e dissuasão, bem como para a consolidação da interoperabilidade entre a Força Aérea Romena e a Força Aérea Turca, disse a fonte citada.

(Rádio Romênia Internacional, 30-11-2023)

Participação da Bulgária no exercício Ciber-Coalizão OTAN 2023

A Bulgária participa na 15ª edição do exercício de cibersegurança Ciber-Coalizão OTAN 2023. Participam nesta operação 1.000 oficiais de 30 estruturas da OTAN, da UE e de países membros. "Este tipo de exercício é muito útil para fortalecer a interação e permitir respostas rápidas e mais adequadas aos desafios do cibercrime. Contamos com os nossos parceiros, graças ao estabelecimento de mecanismos eficazes de

intercâmbio e cooperação", indicou o ministro da Defesa, Todor Tagarev, que cumprimentou os participantes búlgaros no exercício Ciber-Coalção 2023, que trabalham para o Instituto de Defesa Tsvetan Lazarov. A Bulgária participa neste exercício pela 11ª vez.

(Rádio Bulgária, 01-12-2023)

Órbita bem-sucedida do primeiro satélite de reconhecimento militar sul-coreano

A Coreia do Sul comemorou hoje o lançamento bem sucedido do seu primeiro satélite de reconhecimento militar, marcando um avanço significativo nas suas capacidades de vigilância e reconhecimento. O satélite foi impulsionado ao espaço pelo lançador Falcon 9 da SpaceX, decolando da Estação Espacial Vandenberg, nos EUA, às 03h19, horário de Seul, em 2 de dezembro. O Ministério da Defesa e a Corporação Aeroespacial dos EUA confirmaram o sucesso do lançamento, observando que o satélite sul-coreano estabeleceu com sucesso a sua primeira comunicação com uma estação terrestre estrangeira às 04h37. Esta etapa crucial ocorreu 78 minutos após a decolagem; 2 minutos e 22 segundos após o lançamento, a primeira parte do *booster* foi destacada e 20 segundos depois a tampa protetora foi removida. O primeiro satélite de reconhecimento da Coreia do Sul está atualmente em órbita baixa ao redor da Terra, a uma altitude de 400 a 600 km. É equipado com câmeras de imagem eletro-ópticas (EO) e infravermelhas (IR), proporcionando resolução de vídeo excepcional de 0,3 m. Essa precisão permite que o satélite identifique objetos medindo até 30 cm acima do solo. As autoridades militares sul-coreanas planeiam realizar testes extensivos e avaliações cuidadosas durante os próximos quatro a seis meses antes de tornarem a nave operacional no primeiro semestre do próximo ano. Esses testes incluirão verificação do estado operacional, trabalho de focagem de imagens e avaliação da qualidade das imagens captadas pelo satélite. O Ministério da Defesa destacou a resolução e o bom funcionamento simultâneo do EO e IR destes satélites de reconhecimento, posicionando a Coreia do Sul entre as cinco principais nações do mundo em termos de desempenho. As capacidades de vigilância espacial recentemente melhoradas desempenharão um papel central no sistema tripartite da Coreia do Sul: Kill Chain, Defesa Antimíssil (KAMD) e Sanções e Retaliações Massivas (KMPPR). Olhando para o futuro, a Coreia do Sul tem um plano ambicioso para lançar sequencialmente quatro satélites de reconhecimento adicionais até 2025, totalizando cinco no total. Esses lançamentos estão planejados a bordo do Falcon 9 da SpaceX, devido ao seu custo relativamente baixo e à impressionante taxa de sucesso de 99,2%. O objetivo final desta iniciativa é permitir a vigilância e o reconhecimento regulares de pontos específicos na Coreia do Norte a cada duas horas, reforçando assim as capacidades de detecção rápida de sinais de provocações nucleares e balísticas desta última. Este desenvolvimento sublinha o compromisso contínuo da Coreia do Sul em reforçar as suas capacidades de segurança nacional numa região geopolítica complexa.

(Rádio Mundial KBS, 02-12-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

O Irã estaria em processo de aquisição de aviões de combate e helicópteros de ataque russos

As forças armadas do Irã finalizaram os preparativos para a entrega de uma série de aeronaves avançadas de fabricação russa, incluindo os caças Sukhoi Su-35, enquanto Teerã e Moscou estreitam laços militares. Em entrevista à agência de notícias iraniana *Tasnim*, o vice-ministro da Defesa iraniano, brigadeiro-general Mahdi Farahi, confirmou a próxima entrega de caças russos Sukhoi Su-35, helicópteros de ataque Mil Mi-28 e aeronaves de treinamento Yak-130 às forças armadas do país. "A entrada de aviões no país tornou-se certa e o processo de recepção está em curso", disse o brigadeiro-general Farahi. Ele destacou que a República Islâmica possui a frota de helicópteros militares mais poderosa da região em termos de quantidade e melhorou as capacidades dos seus helicópteros após vários projetos. O caça Su-35, movido por um par de motores turbofan Saturn AL-41F1S, é capaz de detectar um alvo aéreo a até 400 km de distância e pode rastrear 30 alvos aéreos e atacar oito simultaneamente. O helicóptero de ataque Mil Mi-28, conhecido como Night Hunter, tem uma velocidade de cerca de 320 km/h e está equipado com dois motores turboeixo, cada um produzindo 2.500 cavalos de potência. O Yak-130 é um avião de treinamento a jato subsônico avançado de dois lugares e aeronave de combate leve originalmente desenvolvido pelo projetista e fabricante de aeronaves russo Yakovlev. Pode realizar tarefas leves de ataque e reconhecimento, transportando uma carga de combate de 3.000 kg.

(Imprensa TV, 29-11-2023)

... CIBERESPAÇO ...

Na Coreia do Sul, o serviço de mensagens Line é vítima de um ataque cibernético

A operadora do aplicativo de mensagens Line relata uma violação maciça de dados pessoais. A Line Yahoo, ou LY Corporation, estima que cerca de 440.000 dados podem ter sido vazados devido a um ataque cibernético que provavelmente teve como alvo o sistema de computador de uma subsidiária. A empresa alega que um subcontratado de sua subsidiária sul-coreana Naver foi o alvo. Os danos aparentemente estenderam-se à LY, uma vez que as duas empresas partilham partes dos seus sistemas informáticos. Naver é um dos principais acionistas da LY. Este último afirma que os dados divulgados, ou potencialmente divulgados, incluem a faixa etária e o gênero dos usuários, embora esta informação não identifique os indivíduos. A empresa também lista o histórico de compras dos adesivos do Line, bem como nomes, cargos e endereços de e-mail das empresas usuárias. A LY afirma que até o momento não confirmou o vazamento de conteúdo de e-mail dos usuários, informações bancárias ou de cartão de crédito. A empresa garante que nenhum dano foi relatado na segunda-feira. No entanto, entrará em contato com cada usuário que provavelmente sofreu danos secundários.

(Rádio Japão Internacional, 28-11-2023)

Todo o território chinês coberto por rede de Internet via satélite em alta órbita

A China concluiu o estabelecimento inicial de sua primeira rede de Internet via satélite de alta órbita, anunciou a Agência Chinesa de Voo Espacial Humano. Após o lançamento de um grupo de satélites de comunicações de alta velocidade, a Internet via satélite de alta órbita cobre totalmente todo o território da China e áreas-chave dos países participantes da Iniciativa Cinturão e Rota. Os satélites de banda larga têm alta largura de banda e velocidades de transmissão rápidas, facilitando downloads e videochamadas. Até o final do período do 14º Plano Quinquenal (2021-2025), a capacidade total de banda larga via satélite da China excederá 500 Gbps. Nessa altura, os satélites de alta velocidade do país fornecerão comunicações de rede de alta velocidade e serviços de acesso à Internet por satélite a indústrias como a aviação, navegação, situações de emergência, energia e exploração de florestas e prados.

(Rádio China Internacional, 28-11-2023)

Hackers teriam acessado o sistema de computador da Agência Japonesa de Exploração Aeroespacial

A Agência de Exploração Aeroespacial do Japão, ou JAXA, afirma que hackers obtiveram acesso ao seu sistema de computador. Ela especifica que informações confidenciais do pessoal, em particular, poderiam ter sido divulgadas. A JAXA e o Ministério de Ciência e Tecnologia do Japão afirmam que o servidor comprometido está separado da rede que controla as operações de foguetes e satélites. Eles dizem que é improvável que informações confidenciais, como dados sobre operações de foguetes, tenham sido desviadas. Funcionários da JAXA explicam que foram informados do ataque cibernético por uma organização externa e que os hackers podem ter tido acesso a determinados dados. Fontes próximas ao assunto dizem que o servidor hackeado continha informações pessoais sobre mais de 5.000 arquivos, incluindo executivos, funcionários e funcionários temporários da JAXA. A JAXA e organizações associadas estão investigando a extensão dos danos e os métodos utilizados nos ataques. A JAXA se recusou a comentar os detalhes do ataque, citando preocupações de segurança. A agência afirma que continuará investigando e implementando medidas contra novos ataques.

(Rádio Japão Internacional, 29-11-2023)

Sanção dos EUA contra Sinbad, acusado de facilitar a lavagem de dinheiro da Coreia do Norte

Os EUA sancionaram o "misturador" de criptomoedas Sinbad na quarta-feira. O Departamento do Tesouro dos EUA fez o anúncio ao emitir uma série de novas sanções contra as atividades cibernéticas ilícitas da Coreia do Norte. O Sinbad é acusado de facilitar atividades de lavagem de dinheiro de Pyongyang através da sua tecnologia de mistura de transações que se tornam anônimas. Segundo as autoridades americanas, o Lazarus, um grupo de hackers patrocinado pelo regime norte-coreano, roubou vários milhões de dólares em moedas virtuais e lavou-as através desta empresa. Como parte das suas sanções, a administração americana proibiu este último de acessar à Internet e congelou seus ativos nos EUA. Num relatório publicado no mês passado, o painel de especialistas do Comitê de Sanções à Coreia do Norte do Conselho de Segurança da ONU já tinha indicado que Lazarus tinha lavado o equivalente a 100 milhões de dólares em bitcoins através da ajuda das

tecnologias Sinbad. Recorde-se que, durante sua cúpula de agosto, os líderes da Coreia do Sul, dos EUA e do Japão comprometeram-se a reagir ativamente à lavagem de criptomoedas praticada por Pyongyang para financiar seus programas ilegais de armas nucleares e mísseis balísticos. Na sua declaração, o Departamento do Tesouro dos EUA disse que os EUA não hesitariam em usar todas as ferramentas à sua disposição para impedir as atividades ilícitas da Coreia do Norte.

(Rádio Mundial KBS, 30-11-2023)

Aviso tcheco relativo à utilização do aplicativo chinês WeChat

Embora a Tchêquia tenha cerca de 40.000 usuários do WeChat, o Gabinete Nacional de Cibersegurança e Segurança da Informação (NUKIB) emitiu esta quinta-feira um alerta contra a instalação e utilização desta aplicação da empresa chinesa Tencent. Segundo o NUKIB, o aplicativo coleta uma grande quantidade de dados que podem ser usados para organizar ataques cibernéticos ou tentativas de extorsão. A empresa Tencent mantém laços estreitos com o governo chinês e o Partido Comunista, especifica a autoridade tcheca. Já na primavera passada, o NUKIB avaliou que a aplicação chinesa TikTok representava uma ameaça à segurança e alertou contra a sua instalação e utilização.

(Rádio Praga Internacional, 30-11-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)